

- [AQUICONECTADOS](#)
- [CONTATO](#)
- [PUBLICIDADES](#)

O que você procura?



- [HOME](#)
- [NOTÍCIAS](#)
- [AURORA](#)
- [CARIRI](#)
- [ÁUDIOS](#)
- [DIVERSÃO](#)
- [ESPORTES](#)
- [TECNOLOGIA](#)
- [VÍDEOS](#)
- [CURIOSO](#)
- [ESPECIAIS](#)

Tarifas de água e esgoto no Ceará sobem 11,96% a partir de sábado

PUBLICIDADE



Praça da Matriz - Centro - Aurora - CE
Fone: (88) 3543 1010
www.lojaseletrolar.com



22 abr 2016

Curtir

Tweetar



Conta de água ficará mais cara no Ceará
(Foto: Reprodução)

Pela segunda vez em quatro meses, as tarifas de água e esgoto no Ceará serão reajustadas a partir de sábado (23). Em novembro de 2015, as agências reguladoras autorizaram revisão extraordinária das tarifas em um percentual médio de 12,9%. O reajuste, de 11,96%, foi autorizado pelas agências reguladoras do Estado atendendo a uma solicitação da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). Com isso, as tarifas de água e esgoto passarão a custar R\$ 3,03 por metro cúbico. O reajuste é linear.

Segundo a Cagece, a revisão de valores ocorrida em dezembro de 2015 – em caráter extraordinário quando foi identificado risco nas contas da companhia – não foi suficiente para manter o equilíbrio necessário para manutenção das operações de captação, tratamento e distribuição de água em Fortaleza e Região Metropolitana.

Para a Companhia, passados os primeiros ciclos com o reajuste de novembro, observou-se que o percentual não foi suficiente para cobrir os custos de tratamento e operação dos serviços prestados pela Companhia, já que a situação de escassez encarece o tratamento da água. Além disso, afirma a Companhia, há de se considerar o aumento de insumos como energia elétrica e produtos químicos.

“Estamos passando por uma situação delicada. Todos os insumos utilizados para transformar água bruta em água tratada tiveram aumento e alguns são atrelados ao dólar. Só a energia elétrica, o principal insumo desse processo, aumentou 54% em 2015, o que representou um acréscimo de R\$ 33 milhões nos custos da Cagece. Além disso, houve aumento no preço da água bruta e ainda tivemos de pagar amortização de dívidas junto ao BID de empréstimos para as obras do Sanear II”, explica Neuri Freitas, presidente da Cagece.

Economia

Desde o ano passado, a Cagece passou a cobrar uma “tarifa de contingência” dos consumidores que não economizassem água. Com a cobrança da tarifa extra, a Cagece esperava uma economia de 10% no consumo de água, mas isso ainda não ocorreu. A tarifa entrou em vigor na capital a partir do dia 19 de dezembro de 2015, e na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), no dia 20 de dezembro.

Em março, os moradores de Fortaleza e Região Metropolitana economizaram apenas 3,2% no consumo de água, em relação à média calculada entre os meses de outubro de 2014 e setembro de 2015. De acordo com a Cagece, o percentual representa uma redução de aproximadamente 386 mil m³ no volume consumido. Para atingir os 10%, os municípios com tarifa de contingência teriam que economizar aproximadamente 1.200.000 m³.

No mês passado, aproximadamente 253 mil consumidores pagaram tarifa de contingência em suas faturas, número que representa 24,5% do total de clientes da companhia em Fortaleza e RMF. Em fevereiro, a cobrança foi aplicada em cerca de 239 mil clientes da RMF. A Cagece arrecadou em março de 2016 cerca de R\$ 5,3 milhões com a tarifa de contingência.

Para Neuri Freitas, é necessário que o consumidor cearense melhore o seu padrão de consumo, inadequado para a realidade hídrica do estado. “É preciso economizar mais para que consigamos chegar bem a julho ou agosto, quando teremos o aporte das águas do rio São Francisco decorrentes das obras de transposição”, diz o presidente.

“A campanha de conscientização precisa ser intensificada para que a população se convença da importância da economia de água. Outras fontes também devem ser buscadas em nível de governo. Também é necessário pensar em reúso e reutilização da água nos novos empreendimentos”, alerta Neuri Freitas.

A recomposição foi autorizada pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) – no caso dos municípios do interior; e Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) – no caso de Fortaleza.

Fonte: G1 Ceará

Comentários

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...